

A SEGURANÇA CIDADÃ E VIOLÊNCIA: interfaces da (des)construção de identidades numa abordagem marxista.

Ana Karolina Novaes

Joice Luedja Daniel

Orientadora: Prof^a. Katherine Lages Contasti Bandeira¹

Co-orientador: Prof. Luciano da Silva²

Faculdade de Integração do Sertão – FIS

RESUMO: Hodiernamente as questões atinentes à cidadania estão sendo enfrentadas como problemas que ultrapassam a esfera do sufrágio, votar é apenas mais uma etapa ou desdobramento desse contexto, dando relevância não apenas as dificuldades, mas, principalmente ao que de fato se propõe: emancipar, construir indivíduos capazes de rever sua história como herdeiro do patrimônio cultural da humanidade e sair do estado de vitimização para o de transformador. Teremos como referencial teórico Karl Marx no que diz respeito ao antagonismo humano e o direito de libertação do homem, tendo em vista a enorme desigualdade residente em nossa sociedade, explicada como gênese dos processos políticos e ideológicos. Para se alcançar em plenitude a cidadania, urgente se faz a efetivação dos Direitos Humanos e um deles nos toca profundamente: a ausência de segurança. Esse sentido efetiva-se numa consecução dolorosa de terror, tanto social quanto institucional, o dogmatismo frustra com a segurança prometida, o sistema não prepara o seu corpo policial e os cidadãos (prot)agonizam tragicamente com o resultado desse lapso. Nesse ínterim, constroem-se identidades fundadas em frustração, medo e desengano que enxergam na perpetuação da violência uma saída possível e latente. Essa comunicação traz essas questões sob o prisma da construção de uma segurança cidadã como lugar de emancipação, pois propõe um diálogo entre o direito e o dever de reparar e de ser reparado, o papel das desigualdades e a fomentação de violência. Assim, Estado e Sociedade abrem a possibilidade de transformar essas guerras cotidianas em resoluções de conflitos pautados na resignificação da cidadania e da efetivação dos Direitos Humanos.

¹ Bacharela em Direito, especialista em Direito Público e Privado pela ESMEPI/UFPI, mestranda em Ciência da Informação na UFPB e é coordenadora de Extensão na Faculdade de Integração do Sertão-FIS.

² É licenciado e bacharel em Filosofia, mestre em Filosofia pela UFPB e Doutorando em Filosofia pela UFPB/UFRN/UFPE. É Professor na Faculdade de Integração do Sertão-FIS